



**FACULDADE ITAPURANGA**

**ELIANE MARIA DA SILVA  
ELMA APARECIDA DA SILVA PINTO  
EURIVANIA NUNES DO NASCIMENTO OLIVEIRA  
MARIA DE JESUS MELQUIADES XAVIER ROSA**

**ASPECTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO E A  
AUTOCONFIANÇA INFANTIL DURANTE A PANDEMIA**

**ITAPURANGA GO  
2021**

ELIANE MARIA DA SILVA  
ELMA APARECIDA DA SILVA PINTO  
EURIVANIA NUNES DO NASCIMENTO OLIVEIRA  
MARIA DE JESUS MELQUIADES XAVIER ROSA

**ASPECTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO E A AUTOCONFIANÇA  
INFANTIL DURANTE A PANDEMIA**

Artigo Científico apresentado ao Curso de  
Pedagogia da Faculdade Itapuranga (FAI),  
como requisito para a obtenção do grau de  
licenciatura.

Orientador: Es. Marineia Moreira da Silva

**ITAPURANGA-GO  
2021**

ELIANE MARIA DA SILVA  
ELMA APARECIDA DA SILVA PINTO  
RIVANIA NUNES N. OLIVEIRA  
MARIA DE JESUS M. XAVIER ROSA

**ASPECTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO E A  
AUTO-CONFIANÇA INFANTIL DURANTE A PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado para obtenção de  
Certificado de Graduação no Curso de  
Licenciatura em Pedagogia da  
Faculdade Itapuranga – FAI. Este TCC  
foi apresentado em 14/12/2021, e obteve  
Aprovação (aprovação/reprovação).

**BANCA EXAMINADORA**

Marineia M. da Silva

Prof. Es. Marineia Moreira da Silva  
Presidente da Banca Examinadora – FAI

Kênia Cristina Borges Dias

Prof. Ma Kênia Cristina Borges Dias  
Membro da Banca Examinadora – FAI

Parrião

Prof. Es. Fernanda G. Parrião  
Membro da Banca Examinadora – FAI

ITAPURANGA  
2021

## **ASPECTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO E A AUTOCONFIANÇA INFANTIL DURANTE A PANDEMIA**

**RESUMO:** O presente estudo trabalha uma temática relevante dentro do contexto da educação que são os aspectos inerentes ao desenvolvimento e a autoconfiança infantil durante a pandemia. Objetiva-se refletir acerca da importância da autoconfiança da criança e as formas de como a mesma pode ser desenvolvida entendendo como ela tem sido afetada durante a pandemia da COVID 19, assim como compreender a relação ensino aprendizagem e o direito da criança à educação, entender o papel da escola e da família no desenvolvimento da criança em tempos de pandemia e identificar quais são os efeitos que a pandemia desencadeou no contexto educacional tendo como única alternativa as aulas de maneira remota. Essa pesquisa será norteada pela seguinte indagação: Quais foram os efeitos da pandemia no desenvolvimento infantil no que tange a autoconfiança infantil? Portanto, serão abordadas questões pertinentes a esta temática, por meio de uma pesquisa bibliográfica, entendendo que muitos são os riscos que foram trazidos à saúde física das pessoas pela COVID 19 durante este período pandêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoconfiança. Desenvolvimento. Pandemia.

### **ABSTRACT:**

The present study works on a relevant theme within the context of education, which are the aspects inherent to child development and self-confidence during the pandemic. The objective is to reflect on the importance of the child's self-confidence and the ways in which it can be developed, understanding how it has been affected during the COVID 19 pandemic, as well as understanding the teaching-learning relationship and the child's right to education, understanding the role of school and family in the development of children in times of a pandemic and identify the effects that the pandemic has unleashed in the educational context, with the only alternative being remote classes. This research will be guided by the following question: What were the effects of the pandemic on child development in terms of child self-confidence? Therefore, issues relevant to this topic will be addressed, through bibliographic research, understanding that there are many risks that were brought to people's physical health by COVID 19 during this pandemic period.

**KEYWORDS:** Development. Pandemic. Self confidence

## **Considerações iniciais**

Durante o presente estudo será trabalhada uma temática muito atual e relevante dentro do contexto da educação que são os aspectos inerentes ao desenvolvimento e a autoconfiança infantil durante a pandemia.

Algo que foi muito abalado com todos os acontecimentos durante este tempo em que todos tiveram que enfrentar situações tão difíceis e complexas na vida, na escola e em todas as outras esferas dentro da sociedade.

Assunto este que é necessário abordar, visto que vivenciamos um período pandêmico, em que o desenvolvimento das crianças foi e ainda é prejudicado principalmente ao que tange o âmbito escolar.

Trata-se de um assunto muito importante dentro do contexto da educação, visto que na atualidade por estarmos dentro de uma pandemia com um vírus assustador pelo mundo, matando pessoas e que trouxe tantos prejuízos para todos, pode-se se dizer que é algo novo, cheio de incertezas, que pegou a todos de surpresa. Os profissionais da educação tiveram que adaptar suas aulas, utilizando novas metodologias e recursos para atender aos seus alunos de maneira remota, daí durante este estudo, será refletido acerca de toda esta temática e as questões pertinentes a mesma.

Muitos são os riscos que foram trazidos à saúde física das pessoas pela COVID 19 durante neste período pandêmico e com isso também aconteceu uma série de impactos negativos para a saúde mental, o desenvolvimento e a autoconfiança infantil também foram afetados.

Pensando em como o medo e a incerteza em relação a pandemia trouxeram impactos negativos, por meio de mudanças bruscas de rotina e também com as medidas de isolamento social, essa pesquisa será norteadada pela seguinte indagação: Quais foram os efeitos da pandemia no desenvolvimento infantil no que tange a autoconfiança infantil?

Em 2020, a pandemia chegou na vida das pessoas de maneira inesperada e trouxe consigo muitos problemas em todos os âmbitos da vida, afetou todas as áreas, acarretou incertezas, dúvidas, tristezas, mortes, problemas com sono, depressão, pesadelos, ansiedade, desemprego, preocupações e estresse, tudo derivado da pandemia com a propagação do vírus.

A vida escolar também foi afetada, pois não se pode seguir com as aulas de

maneira presencial, e as crianças passaram a estudar de maneira online em suas casas, e isso trouxe prejuízos muito grandes a educação, ao desenvolvimento infantil e a autoconfiança das mesmas.

Ao analisar tudo que vem ocorrendo desde o ano passado e também no cenário educacional, percebe-se o quanto é importante refletir acerca do assunto, foi realizada a escolha deste tema e também justifica-se a realização do mesmo, com foco nestes aspectos inerentes ao desenvolvimento e a autoconfiança infantil durante a pandemia.

O desenvolvimento de maneira precoce da autoconfiança da criança possui um papel importante que será levado para sua adolescência e também para a vida adulta. Crescer não é nada simples, e durante todo o percurso da vida serão encontrados desafios, portanto ter autoconfiança é descomplicar muitos pontos da vida e também com isso é possível trazer facilidade para diversas situações que poderiam ser problemas, mas quando a criança desde cedo possui a autoconfiança isso se torna mais fácil de se vivenciar.

## **1 A relação ensino/aprendizagem e o direito da criança à educação**

Para tratar a respeito do tema abordado é importante compreender mais acerca da relação ensino aprendizagem e o direito da criança à educação.

A educação desempenha um papel importantíssimo no que tange a transformação social dos indivíduos, a educação deve ter por objetivo contribuir para que isso aconteça. É importante pontuar que a criança tem por meio da legislação, o direito a ter acesso à educação.

A mesma é importante e também indispensável para a vida de todas as crianças e para o seu processo de aprendizagem, trata-se, portanto, de algo que é inerente ao processo de maneira contínua durante a formação humana, moral e cidadã e de todo o conhecimento durante o período em que a mesma esteja inserida ao ambiente escolar.

O processo de ensino e aprendizagem é o alicerce para se formar cidadãos pensantes, construtivos que sejam capazes de exercer a cidadania de forma plena. Dentro do mesmo é encontrada uma diversidade durante os estudos da Psicologia, e essa diversidade é relevante, pois por meio dela podemos compreender no que consiste o ser humano, quais são as suas necessidades em todos os âmbitos, cognitivo, emocional e intelectual.

Todos têm direito a educação e o mais importante a uma educação de qualidade, onde seja garantido o desenvolvimento do ensino e do aprendizado, de maneira prioritária.

(...) a educação não é uma propriedade individual, mas pertence por essência à comunidade. O caráter da comunidade imprime-se em cada um de seus membros e é o homem, muito mais do que nos animais, fonte de toda a ação e de todo comportamento. Em nenhuma parte, o influxo da comunidade nos seus membros tem maior força que no esforço constante de educar, em conformidade com seu próprio sentir, cada nova geração. A estrutura de toda a sociedade assenta nas leis e normas escritas e não escritas que a unem e unem seus membros (JAEGER, 1989, p. 4).

É importante pontuar que o Brasil é um país com muitas desigualdades sociais, e que é preciso que haja uma participação mais efetiva do poder público e da sociedade para que sempre estejam em busca de recursos para favorecer e fortalecer a educação na rede de ensino, porque a educação é um direito reconhecido por lei e deve ser exercida da melhor forma possível e alcançar a todos de maneira igualitária, onde sejam oferecidos todos os serviços educacionais, reconhecidos os direitos e

disponível para atender a todas as demandas vivenciadas.

Por meio da educação é que se forma cidadãos importantes para se viver em sociedade, portanto ela deve estar ao alcance de todos. A educação é um direito fundamental e transforma vidas, por meio dela é possível ter uma sociedade mais digna e com mais desenvolvimento.

Com a educação acontece o desenvolvimento humano, nos aspectos: social, intelectual, cultural e ético, entre outros. É um direito para formação do indivíduo e promove cidadania.

É salutar que a educação seja algo encarado como fator pra desenvolvimento e transformação do ser humano. É necessário que os professores entendam a realidade de cada aluno, da escola e que sempre estejam atentos para observar as conversas, as experiências e a maneira sem que se comportam, sempre auxiliando e orienta para o desenvolvimento e aprendizagem.

Partindo para o âmbito legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) que é a lei que trabalha as questões referentes ao sistema educacional do Brasil nos contextos público e privado e na educação básica até o ensino superior, expõe sobre o direito à educação, que é garantido através da CF de 88. Durante a mesma são estabelecidos os direitos e os deveres do Estado para com a educação - e as responsabilidades que o mesmo possui.

A educação como direito é de suma importância e está descrito na legislação que diz que é direito de todos e dever do Estado. A garantia da educação é elemento primordial para que o ser humano tenha um bom desenvolvimento em sua vida pessoal e profissional.

O direito a educação é muito importante, porque ele está atrelado aos processos de produção e de inserção profissional, o mesmo trabalha com os valores da cidadania em âmbito social e político. Esse direito à educação escolar não perdeu e não perderá nunca seu espaço na sociedade, pois é um direito instituído por Lei.

A educação é um direito social estabelecido por lei e que todas as pessoas tem que ter esse direito de acesso a ela garantido. É muito importante perceber qual a relevância que o professor exerce para que haja uma mudança social. O professor potencialmente é elemento articulador de uma nova sociedade, porém necessita conscientizar-se da existência da dimensão política que é inerente à docência, a fim de desenvolver práticas pedagógicas contra hegemônicas.

A transformação social vê na prática do professor ferramentas de formas de

execução de tarefas que faz com que os alunos aprendam de forma eficaz, e o professor precisa sempre abordar e trabalhar diversos aspectos no âmbito social, cultural, econômico desses alunos.

A formação de cidadãos é algo importante e um dos papéis da escola, assim como proporcionar aos educandos ensinamentos que eles irão utilizar para viver e trabalhar dentro do mundo em que vivemos, e isso só de fato irá ocorrer se a escola definir metas e trabalho com criticidade inserindo junto os conteúdos a serem estudados.

A educação pode ser vista como um processo natural que se dá com pessoas naturais, porque o ser humano já nasce aprendendo muitas coisas importantes, e através dela são promovidas as questões referentes a harmonia, a compreensão, tolerância e paz dentro do contexto social.

Para Jesus (2012), no entanto, a educação não é um produto que se encontra nas prateleiras dos supermercados, mas é a transmissão de culturas e conhecimentos que recebemos e retransmitimos todos os dias.

A garantia da educação é elemento primordial para que o ser humano tenha um bom desenvolvimento em sua vida pessoal e profissional. E pensando nisso, compreende-se que o processo de ensino e aprendizagem é um alicerce primordial para que aconteça a formação de maneira adequada e integral dos cidadãos.

O professor desempenha um papel relevante na vida de seus alunos, ele deve ser mediador e facilitar que o aluno adquira conhecimentos, ele precisa supervisionar as ações até mesmo na vida social para que ele possua uma boa formação enquanto futuro cidadão na sociedade.

Libâneo (1998, p.29) afirma que o professor medeia à relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com os conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando o conhecimento, a experiência e o significado que o aluno traz à sala de aula, seu potencial cognitivo, sua capacidade e interesse, seu procedimento de pensar, seu modo de trabalhar.

Destarte, o processo de ensino aprendizagem está intimamente relacionado ao desenvolvimento desde o início da vida da pessoa, e depois também tem influência dentro do contexto social, em que é adquirido valores, limites, possibilidades e conhecimento de regras. É importante também dizer que a relação entre professor e aluno é de suma importância e precisa ser regida por diálogo e pelo convívio entre as duas partes pois isso é fundamental para que a educação aconteça

com qualidade.

Após compreender que a educação de qualidade é um direito fundamental e um direito de todos, é preciso refletir acerca de como tem sido a educação durante este período de pandemia e como tem sido o desenvolvimento das crianças, sua autoconfiança e as relações estabelecidas entre a Escola e a família.

Porém, neste momento de isolamento social, a maioria das escolas e suas equipes gestoras, percebendo que alguns alunos não têm acesso à informação e a internet, devido a vulnerabilidade social que vivem e que resulta negativamente para que não tenham este acesso, frente a estes desafios têm mesmo arriscando as suas vidas, ido atrás destes alunos mais vulneráveis, promovendo a escuta, fornecendo atendimentos presenciais, se organizando com a comunidade, seguindo os protocolos de segurança visando assim garantir este direito descrito em lei que diz que todos devem ter direito e acesso de forma igualitária a educação.

Esta visão democrática poderá auxiliar cada escola, a desenvolver meios e estratégias de atendimentos a todos os alunos neste momento de pandemia, atendendo as demandas, auxiliando para que todos tenham seus direitos educativos garantidos, lutando para que a educação seja de qualidade, inclusiva e que esteja baseada na realidade. Dentro desta educação de cunho democrático e com qualidade é importante também pontuar a obrigação da participação das famílias dentro deste processo.

## **2 Escola e família: o desenvolvimento da criança em tempos de pandemia**

Este estudo aborda um assunto muito importante e atual que é a importância das ferramentas digitais na construção de uma educação para todos, isto tem sido vivenciado diariamente pelos professores neste momento pandêmico em que todo o mundo está vivendo desde o ano de 2020, onde as Escolas tiveram que adotar sistema online de aulas, regulamentado por meio da Portaria Mec Nº 544, DE 16 de junho de 2020, por não haver possibilidades de se ter aulas presenciais por causa dos riscos de contaminação pela COVID 19, os professores foram pegos de surpresa para trabalharem utilizando um meio diferente de trabalho, atender seus alunos de maneira virtual, e desde então passaram a se desdobrar para levar um ensino de qualidade a todas as crianças dentro das suas possibilidades.

Kenski (2012), a maioria das tecnologias utilizadas em sala de aula e no

processo educativo da escola básica são instrumentos auxiliares, não são o objeto, nem a substância ou finalidade da educação.

A tecnologia com toda certeza mais do que nunca tem facilitado a vida do ser humano, na área da educação já vinha sendo usada como recurso pedagógico, e em meio a esta pandemia tem sido a solução para diminuir os prejuízos ao ensino aprendizagem dos alunos, que em decorrência de tudo que está acontecendo não pode ter acesso à escola de maneira presencial como anteriormente.

De acordo com o MEC (2020), o CNE sugeriu que o Estados e Municípios buscassem alternativas para minimizar a necessidade de reposição presencial de dias letivos, a fim de permitir que fosse mantido um fluxo de atividades escolares aos alunos, enquanto durasse a pandemia.

Antes, já era ponderado a importância da inserção da tecnologia no contexto escolar, e agora ela tem salvado a educação. Por meio dela, os alunos tem estudado, tem assimilado os conteúdos, navegado, aprendido e também se divertido, tudo com o auxílio e mediação dos professores e as famílias, pois é preciso ter muito cuidado com este mundo da internet, que além dos benefícios traz consigo muitos perigos. Mas, neste momento, o aluno tem aprendido que a internet vai muito além das redes sociais, dos jogos online e outras coisas, a mesma propicia o aprendizado em meio a tantas diversidades. A educação brasileira tem sido afetada pela crise sanitária acarretada pela COVID-19 no contexto atual. Nesse sentido, a escola precisou se reinventar para assegurar a continuidade dos estudos de milhares de brasileiros, o que ocasionou a necessidades de novas práticas e ações pedagógicas.

Desde o ano passado o mundo tem vivenciado este momento pandêmico, onde o vírus do coronavírus se alastrou e tem influenciado em diversas áreas da vida humana, e uma delas é a área da educação, pois as escolas que atendiam as crianças de maneira presencial passaram a ter que atuar de maneira online, realizando adaptações em sua maneira de fornecer o ensino aprendizagem aos educandos.

A Educação Básica durante a pandemia tem sido democrática, pois é possível percebermos a preocupação com a qualidade da educação aos alunos, as escolas e os professores tem se desdobrado para atender as demandas, para ensinarem os alunos por meio de telas, a se adaptar e se doar, aprendendo assim a cada dia como garantir o acesso de todos a educação, porém sabe-se que nem todos têm este acesso, visto que nem sempre têm as mesmas condições de participarem desta modalidade vivenciada pela educação.

Atualmente, todos enfrentam uma situação muito diversa e complicada, que é a pandemia de COVID 19, conforme já dito anteriormente, todas as áreas da vida das pessoas são prejudicadas e a educação não é diferente, desde o ano passado as aulas de maneira presencial precisaram ser suspensas em quase todos os lugares e as escolas passaram a trabalhar de maneira remota, atendendo assim os seus alunos, onde os professores de suas casas, mesmo que de maneira online e a distância atendendo seus alunos, porque a educação é um direito de todos, deve ser oferecida a todos de maneira igualitária, mas mesmo assim os professores se desdobrando de diferentes maneiras a educação sofreu inúmeros prejuízos, pois nem todos os alunos conseguem absorver os conteúdos desta maneira que vem sendo oferecida e também nem todos têm acesso à internet.

Percebe-se que a pandemia trouxe uma série de mudanças, reformulou também o sistema educacional, pois foram instauradas mudanças de caráter excepcional e urgente com alternativas eficazes para atender ao cotidiano escolar e com isso aconteceram muitas relações e desdobramentos entre Escola e famílias. Desse modo, as relações tiveram que ser reajustadas, porque o processo de aprender saiu das salas de aulas e agora foi instaurado dentro das casas. Com isso, é possível entender que a pandemia aproximou os familiares do cotidiano escolar das crianças, construindo novos elos, novas relações e parcerias entre famílias e instituições de ensino.

A relação Escola e família teve que estreitar laços para atender e auxiliar no desenvolvimento das crianças durante este tempo de pandemia. Apesar que nem todas as famílias aderiram a esta parceria, muitas não têm condições mesmo de ajudar por não terem instrução, ou aquelas que por negligência mesmo não quiseram partilhar destes momentos.

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988, Art. 227).

Vários pais compreenderam neste período pandêmico a necessidade de auxiliar os filhos em seu desenvolvimento e trabalhar também a autoconfiança, mas, nem todos infelizmente tiveram esta posição frente a educação dos filhos.

Dessen (2007) enfatiza que a família é colocada como a primeira instituição

social que deve trabalhar em conjunto com as outras, e assim será possível assegurar a continuidade e o bem-estar dos membros da mesma e também da coletividade, incluindo o que tange as crianças.

A relação família e Escola é muito significativa para o desenvolvimento dos alunos. Esta parceria neste período foi consolidada, a escola é a porta do conhecimento e a família deve fazer parte desta formação.

Rego (2003) reforça que a escola e a família precisam compartilhar funções dentro da sociedade, com reforço e buscando influenciar assim a formação do cidadão e o desenvolvimento humano, em todas as fases.

Esta parceria nem sempre foi tão boa, porém com a atual conjuntura imposta as escolas em função da pandemia foi preciso estabelecer mais vínculos entre as duas partes e estreitar esta relação. Com o ensino remoto, este processo de ensino aprendizagem ganhou nova cara e a família teve que se conectar com a Escola e com suas demandas. Pois, por meio desta parceria foi possível realizar um acompanhamento de maneira efetiva do aprendizado e do desenvolvimento, com isso é preciso que exista clareza nas relações, espaços de diálogo, e muito acolhimento.

Catanante, Campos e Loiola (2020) expõem que dentro deste cenário de pandemia muitos são os fatores de dificuldades encontrados no processo de ensino aprendizagem e isto influencia no desenvolvimento da criança, uma vez que o ambiente escolar teve que ser configurado, o ensino passou a ser remoto, individualizado e houve a substituição de equipamentos escolares por domésticos.

A pandemia reforçou esta necessidade de que haja sim uma participação mais efetiva da família dentro das escolas, e isto trouxe um envolvimento familiar maior durante as atividades escolares. O desenvolvimento das crianças não pode ser apontado como algo satisfatório, pois o ensino remoto funciona sim, mas para quem de fato tem este acompanhamento familiar de perto, efetivo, mas não pode ser comparado ao ensino presencial, onde existe interação dos professores e alunos de maneira diária. A pandemia aproximou as famílias das escolas, mas também expôs as fragilidades.

Grandisoli (2020) defende que a pandemia expõe a diversidade das realidades educacionais, sociais e econômicas, que por si só já constitui um desafio mesmo em períodos não emergenciais.

Mesmo que este período seja atípico, é preciso acreditar na parceria e transparência entre Escola e família, é importante esta relação de apoio e confiança

entre as partes para que de fato os direitos da criança sejam atendidos. Para que aconteça uma educação de qualidade, se faz necessário compreender, respeitar, aceitar as diferenças, adaptar à nova realidade, para que se dê continuidade no processo ensino aprendizagem.

Alguns pontos podem ser expostos como fatores de influência negativa para que o desenvolvimento da criança não seja o adequado, pois muitas famílias tem muitos filhos e assim tem que se desdobrar pra conseguir auxiliar todos nas atividades escolares. As vezes o aluno tem apenas um aparelho celular e não é de boa qualidade, não tem computador ou o que é pior não tem internet disponível em casa. Portanto, é relevante, realizar reflexões sobre a composição do espaço em que residem os alunos e a sua estrutura familiar, sobre quem geralmente acompanha os filhos nas tarefas escolares, grau de instrução destas pessoas, questões ligadas ao desemprego, e tudo isso nos faz retomar o pensamento sobre a desigualdade social, e em como existem famílias menos favorecidas ou em pobreza iminente e que com certeza com a pandemia as mesmas foram as mais afetadas em todos os sentidos.

Portanto, é necessário ponderar todas estas questões ao pensar no desenvolvimento da criança e em sua autoconfiança, pois com o isolamento social as práticas pedagógicas foram revistas de maneira muito rápida para que assim fosse possível atender as demandas escolares, e os meios tecnológicos foram a solução, porém nem todos tem a mesma condição social para ter o acesso.

### **3. Efeitos que a pandemia desencadeou no contexto educacional durante o ensino remoto**

A educação é algo que não pode parar pois as crianças estão em constante aprendizado. As pessoas neste período de pandemia estão isoladas em casa e a família como já dito teve que se moldar e auxiliar as crianças nos estudos. Mas, quais são os efeitos que esta pandemia desencadeou no processo escolar durante esta modalidade de ensino remoto?

Conforme as reflexões feitas no decorrer deste estudo, diversas famílias não tiveram a disponibilidade de realizar o acompanhamento necessário, por variados motivos desde a negligência, a falta de internet e condições até a falta de conhecimento suficiente e como não tiveram a oportunidade de irem ou permanecerem em sala de aula quando crianças, e então não compreendem o papel da escola e das famílias e também acham que esse papel cabe apenas a educação

escolar.

E com isso, prejuízos enormes a educação se formaram, podendo colocar que dentre os efeitos existem muitos alunos que não estudaram e ficaram atrasados em relação aos outros e isto será preciso ser revertido nos próximos anos escolares. Os alunos que tinham a participação da família de maneira insuficiente, com a pandemia, pioraram ainda mais e isto trouxe mais ainda prejuízos e impactos.

Lockmann, Saraiva e Traversini (2020), consideram que o trabalho o ensino remoto, provoca uma exaustão profissional.

Os efeitos trazidos pelas violentas transformações sofridas dentro da sociedade, nas condições de vida e na educação afetaram de maneira drástica as relações interpessoais também. Muitos são os conflitos que podem ser identificados, desemprego, mortes, estresses e ansiedade e tudo isto influenciou no ensino aprendizagem das crianças que estão presentes nestas famílias, além do cansaço aos docentes durante todo este período de aulas não presenciais.

Cordeiro (2020) traz a afirmação de que reaprender a ensinar e reaprender a aprender, podem ser postos como sendo desafios em meio a este período de isolamento que todos sofreram no contexto da educação.

E pode ser colocado aqui, que um dos maiores efeitos que a pandemia desencadeou no contexto educacional durante o ensino remoto, foi esta questão de os alunos terem que reaprender a aprender e os professores de reaprenderem a ensinar de uma maneira diferente da que estavam anteriormente habituados.

As escolas nos anos vindouros precisarão trabalhar com o emocional destas crianças e também de suas famílias, para que a vida escolar dos alunos possa melhorar, assim como o comportamento e assimilação dos conhecimentos, será preciso que sejam realizados muitos diálogos, momentos de escuta, para se galgar êxito na aprendizagem. Será necessário trabalhar mais a importância do engajamento da família, recriando sempre caminhos para se ensinar e estimular de maneira significativa.

Será necessário que sejam repensadas as ações inerentes a interação da escola e da família, para que sempre exista este engajamento nas atividades escolares, um trabalho de escuta é relevante, onde esteja envolvida a empatia, o apoio e o suporte afetivo e também emocional. A escola precisa conhecer o que os alunos e suas famílias sentem durante as atividades e com a pandemia isto se tornou um pouco mais fácil pois esta parceria se estabeleceu em muitas casas, e a construção

das relações afetivas e harmoniosas são essenciais.

Neste mesmo contexto, considerando o contexto atual, percebe-se ainda o quanto a educação sofre com todo este processo assim como todas as áreas da vida humana, e o quanto ela vem se desdobrando para atender a todos de maneira a garantir que recebam uma educação de qualidade e que seja garantidos todos os direitos educativos previstos em lei, tudo isto com a ajuda de ferramentas tecnológicas e outros meios de se levar a educação para todos os educandos.

Dentro deste contexto, a educação tem enfrentado diversos desafios para atender seu alunado de maneira eficiente, os professores tiveram que reinventar maneiras de se trabalhar. Os mesmos passam horas em frente a um computador e ao celular, realizando o planejamento de aulas, correções de atividades, gravação de áudios e vídeos, realizando o acesso a sistemas, tem ainda que participar de reuniões por meio de aplicativos que antes eram algo desconhecido pela maioria, fazendo o lançamento de planilhas, atender as demandas dos pais e alunos. Nada tem sido fácil, porém a educação não pode parar e dentro do cenário de pandemia, onde não se pode estar dentro do espaço físico da escola, a educação teve que criar novas práticas pedagógicas e possibilidades para que as crianças continuassem a aprender, cada sistema tem trabalhado da forma que acha mais viável para se atingir o público-alvo.

Também existem os desafios encontrados pelas crianças para darem sequência em seus estudos nesta nova modalidade online, pois muitas tem passado por inúmeras dificuldades, tais como: falta de internet, algumas famílias não tem aparelhos celulares que suportem baixar os vídeos, áudios e documentos necessários durante as aulas. Muitas famílias ainda tem vários filhos na escola e as vezes um único aparelho para que todos possam usar, assistir as aulas, fazer as devolutivas para os professores, acessarem plataformas. Outra dificuldade que pode ser pontuada é a maioria dos pais e responsáveis trabalham e não conseguem acompanhar a vida escolar das crianças, outros não possuem escolaridade nenhuma e não conseguem ensinar as crianças. Outros estão passando dificuldades financeiras, perderam empregos chegando até passar fome, outros estão doentes porque contraíram o vírus, alguns perderam entes queridos, enfim são muitos os desafios encontrados por todos os lados, e é preciso que cada escola e professor considere todas as dificuldades pois o momento não tem sido fácil para ninguém. Mas, não são todas as famílias que enfrentam dificuldades durante a pandemia, muitas conseguem dar o suporte

necessário para seus filhos e ajudar em seu ensino aprendizagem.

Por conta do cenário atual, verifica-se a ampliação do uso das tecnologias digitais para inúmeras ações sociais. Mesmo com todas estas dificuldades encontradas, no que diz respeito ao contexto educacional, a tecnologia tem sido muito importante e tem trazido inúmeras e incontáveis contribuições para a educação, visto que quem tem acesso à internet tem tido acesso as aulas, tem aprendido, está sendo possível interagir com seus professores e colegas, e conseqüentemente não está sendo tão prejudicado em suas aprendizagens.

### **Considerações finais**

Ao final deste estudo é possível dizer que inúmeros conhecimentos foram adquiridos acerca do assunto abordado. Pode se compreender que a educação é um direito de todos e dever do Estado. De acordo com as legislações educacionais vigentes, percebe-se que é importante e necessário que uma educação de qualidade seja ofertada a todos de maneira igualitária, seja qual for a situação vivenciada pelos alunos e a sociedade.

Percebe-se que com a pandemia foi preciso ser trabalhado de maneira mais ainda efetiva, pois mesmo com as exigências de que não se poderiam oferecer aulas de maneira presencial, as escolas tiveram que se reinventarem e oferecer por meio de ensino remoto o ensino aprendizagem aos educandos.

Também se pode perceber durante todo o percurso do estudo, o quanto a autoconfiança infantil e o desenvolvimento das crianças foram afetados durante este período pandêmico em que todos estamos atravessando, e que grandes serão os desafios nos próximos anos para que se possa recuperar os estragos causados ao ensino aprendizagem.

Vimos a importância da parceria família e foi possível analisar quais os pontos foram positivos e também negativos durante o ensino remoto, em que as famílias encontraram dificuldades assim como também podem ser notadas os desafios vivenciados pelos professores durante todo este período.

Para estimular a autoconfiança das crianças os pais e professores deverão posteriormente desenvolver ações para estimular e incentivar que podem ser aprendido de novas línguas, práticas de esportes, ou desenvolvimento de outro tipo de atividade em que as mesmas consigam alcançar esta autoconfiança, que é algo

importante na vida de qualquer indivíduo.

Destarte, é salutar dizer ao final deste estudo que os professores também tem conseguido desenvolver e cumprir com suas atividades por meio do auxílio das ferramentas digitais, antes da pandemia já era de grande relevância trabalhar com o uso destes recursos e agora se tornou essencial.

Ao final deste estudo, pontua-se a importância das tecnologias dentro de todo o mundo principalmente ao que tange a educação dentro deste contexto vivenciado pela pandemia de COVID 19 desde o ano de 2020.

A tecnologia trouxe mudanças e transformações para a realidade de todos os homens, assim como facilidades, novos meios de comunicação e aprendizado, mas como pontuado durante a produção textual, é preciso que se observe corretamente durante o uso pois também pode ser perigosa em alguns casos e situações.

Foi muito importante a realização deste estudo, visto que se pode por meio dele refletir acerca do momento atual vivenciado por todo o mundo e os reflexos dentro da área da educação.

Portanto, foi possível refletir acerca da relevância da tecnologia, que vem ajudando no aprendizado, auxiliando o professor a colocar em práticas metodologias e técnicas que chamem a atenção dos alunos para que possa aprender de maneira online. No decorrer deste estudo infere-se o quanto os docentes ficaram em exaustão com o ensino remoto, não foram fáceis os momentos em que foi necessário aderir a esta modalidade de ensino, por que com isso, os professores tiveram que criar e reinventar maneiras de levar o melhor em relação à educação para seus alunos por meio de uma tela na maioria das vezes, sendo mais complexo todo o processo.

Pode-se concluir que atualmente o uso dos recursos tecnológicos dentro da área da educação é algo essencial, de grande necessidade, todo profissional da área precisa conhecer um pouco, se atualizar diante desta realidade e reconhecer a extrema necessidade de se utilizar a tecnologia na educação.

Destarte, é preciso que se descubra, pesquise e aprenda a utilizar ferramentas tecnológicas, a maioria dos professores não dominavam isto e foram pegos de surpresa e foi preciso aprender a usar muitas coisas, levando em conta o cenário vivido e o avanço que a tecnologia proporciona.

## Referências

BRASIL, Constituição (1988), capítulo VII - **Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso**, Art. 227. Disponível em: [http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_07.05.2015/art\\_227\\_.asp](http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_07.05.2015/art_227_.asp). Acesso em 02 de setembro de 2021.

BRASIL. **Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020**. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 1 abr. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abrilde-2020-250710591>. Acesso em 02 de setembro de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação - CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia**. 28 de abr. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/12-noticias/acoesprogramas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolasdurante-apandemia?Itemid=164>. Acesso em 02 de setembro de 2021.

CATANANTE, FLÁVIA; CAMPOS, ROGÉRIO CLÁUDIO DE; LOIOLA, I. **Aulas Online Durante a Pandemia: Condições de Acesso Asseguram a Participação do Aluno?** Revista Educação Científica, v. 4, n. 8, p. 977-988, 26 out. 2020. Disponível em <https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/RCE/article/view/122>. Acesso em 02 de setembro de 2021.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007. Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2007000100003&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2007000100003&script=sci_arttext). Acesso em 02 de setembro de 2021.

GRANDISOLI, E. **Educação e pandemia: desafios e perspectivas**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/educacao-epandemia-desafios-e-perspectivas/>. Acesso em 02 de setembro de 2021.

JAEGER, W. W. **Paideia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fonte, 1989.

JESUS, Maria do Carmo S. de. 2012. **O professor como Agente de Mudança Social**. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/diaadia/o-professor-como-agente-de-mudanca-social/24586>. Acesso em: 30 de agosto de 2021.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papyrus, 2012

**LDB – Leis de Diretrizes e Bases.** Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein> Acesso em: 30 de agosto de 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

REGO, T. C. **Memórias de escola:** Cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. **A educação em tempos de COVID-19:** ensino remoto e exaustão docente. *Práxis Educativa*, v. 15, p. 1-24, 2020.